



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA DOCUMENTO DO MÊS

O homem que foi excluído da sua família

Encontrámos no livro de registo da Câmara Municipal de Tavira um curioso caso de exclusão social, registada num alvará real datado de 27 de Maio de 1774, que também ilustra bem até onde ia o poder de um rei. Vejamos as razões evocadas por D. José I neste interessante documento; “faço saber aos que este Alvara virem que havendo sido verificadas na minha Real presença as repreensíveis e incorregíveis desordens com que Jose Ozorio do Amaral tem injuriado a nobreza de seo Pay Manuel ozorio do Amaral morador na comarca de Vizeu servindo de pejo e de escandallo ao dito Seu Pai e a todos os seos parentes e sendo sempre da minha Real Intenção não conservar a honra das familias nobres mas evitar tudo o que pode demenuir e peverter, pera que aquelles que as pesuem cuidem sempre em aumentalla”. O visado, José Osório do Amaral, teve o privilégio de nascer no seio de uma antiga e nobre família da Beira, mas desonrando o nome da sua linhagem com “vilezas”, tornou-se uma ovelha negra para seu pai e restantes parentes. Por esta razão o rei determinou “desnaturalizar da Casa e familia a que pertenceu ate agora e que fique della estranho per se y por todos os seos descendentes pera todos os actos de feito, e de direito como se tivesse nascido plebeo e estranho della”. Não cuidando da honra familiar, José Osório do Amaral, caiu em desgraça, perdendo sua própria família e a condição social que tinha herdado, passando assim de nobre de nascimento a mero plebeu.

